

Psilotaceae J.W.Griff.

Danilo Soares Gissi

Universidade Estadual Paulista; dsgissi@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Psilotaceae, *Psilotum*.

COMO CITAR

Gissi, D.S. 2020. Psilotaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91790>.

DESCRIÇÃO

Plantas epífitas, terrestres ou rupícolas. Rizoma reptante, dicotomicamente ou lateralmente ramificado, apresentando rizoides e micorrizas endofíticas. Raízes ausentes. Ramos aéreos eretos ou pendentes, simples ou dicotomicamente ramificados, sulcados ou complanados; Folhas com filotaxia espiralada ou dística, com apenas uma única nervura ou nervuras ausentes. Esporofilos bífidios. Esporângios do tipo eusporângio, homosporados, sem ânulo, 2- ou 3- fundidos formando um sinângio, deiscência loculicida. Esporos numerosos, reniformes, monoletes. Gametófito subterrâneo, micotrófico, carnoso, alongado e ramificado.

COMENTÁRIO

A família Psilotaceae é composta por dois gêneros: *Psilotum* L., com distribuição pantropical e *Tmesipteris* Bernh. ocorrendo na Malásia, Austrália e outras ilhas do Pacífico. *Psilotum* apresenta folhas escamiformes, sem nervuras ou apenas uma na base, sinângio trilocular na base do esporofilo, enquanto *Tmesipteris* apresenta folhas lanceoladas, uninérvias, sinângio bilocular acima da base, na bifurcação do esporofilo.

As plantas da família Psilotaceae já foram consideradas afim às plantas vasculares primitivas devido à sua semelhança morfológica, entretanto estudos filogenéticos utilizando marcadores moleculares consideram Psilotaceae (Ordem Psilotales) relacionadas às Samambaias, sendo grupo irmão de Ophioglossaceae (Ordem Ophioglossales).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Psilotum Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Psilotum*, *Psilotum nudum*.

COMO CITAR

Gissi, D.S. Psilotaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91791>.

DESCRIÇÃO

Plantas epífitas, terrestres ou rupícolas. Rizoma reptante, dicotomicamente ou lateralmente ramificado, apresentando rizoides e micorrizas endofíticas. Raízes ausentes. Ramos aéreos eretos ou pendentes, dicotomicamente ramificados, sulcados ou complanados; Folhas com filotaxia espiralada, com apenas uma única nervura ou nervuras ausentes. Esporofílios bífidios. Esporângios do tipo eusporângio, homosporados, sem ânulo, 3- fundidos formando um sinângio, deiscência loculicida. Esporos numerosos, reniformes, monoletes. Gametófito subterrâneo, micotrófico, carnoso, alongado e ramificado.

COMENTÁRIO

O gênero apresenta distribuição predominantemente tropical e subtropical e é composto por apenas duas espécies: *Psilotum nudum* (L.) P. Beauv., a qual apresenta ramos angulados e sinângios dispostos helicoidalmente, e *P. complanatum* Swartz, a qual apresenta ramos complanados e sinângios dispostos disticamente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Palacios-Rios, M. 1987. Psilotaceae. In: A. Gómez-Pompa & L. Gama (eds.). Flora de Veracruz 55:1-6.

Psilotum nudum (L.) P.Beauv.

Tem como sinônimo

basiônimo *Lycopodium nudum* L.

heterotípico *Psilotum triquetrum* Sw.

DESCRIÇÃO

Plantas epífitas, terrestres ou rupícolas. Rizoma reptante, dicotomicamente ou lateralmente ramificado, apresentando rizoides e micorrizas endofíticas. Raízes ausentes. Ramos aéreos eretos ou pendentes, dicotomicamente ramificados, sulcados, ao menos distalmente angulados; Folhas com filotaxia espiralada, com apenas uma única nervura ou nervuras ausentes. Esporofilos bífidos. Sinângios dispostos helicoidalmente. Esporos numerosos, reniformes, monoletes.

COMENTÁRIO

No Brasil, a espécie *Psilotum nudum* é a única representante da família Psilotaceae. Esta planta pode ser encontrada em praticamente todo território brasileiro crescendo como epífita ou terrestre entre rochas, aonde se acumula matéria orgânica. Espécie com potencial ornamental devido ao seu aspecto incomum, principalmente entre as samambaias.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Winter, S.L.S., 99, NY, RB, Rio de Janeiro

Coelho, L.S., 1799, NY,  (NY00868135), Acre

Saviato Jr., s.n., FURB (FURB11004), Santa Catarina

C. Ferreira, 6669, NY,  (NY00868139), Acre

J.M. Pires, 10058, NY,  (NY00868137), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psilotum nudum* (L.) P.Beauv.



Figura 2: *Psilotum nudum* (L.) P.Beauv.

BIBLIOGRAFIA

Palacios-Rios, M. 1987. Psilotaceae. In: A. Gómez-Pompa & L. Gama (eds.). Flora de Veracruz 55:1-6.

Zhang, L. B. & G. Yatskievych. 2013. Psilotaceae. P. 81 in Z. Y. Wu, P. H. Raven & D. Y. Hong, eds., **Flora of China, Vol. 2-3 (Pteridophytes)**. Beijing: Science Press; St. Louis: Missouri Botanical Garden Press.